

## ● JUSTIÇA

# Três empresas na mira da investigação às câmaras PS

**DIVERGÊNCIAS SOBRE ANÁLISE DE CORRESPONDÊNCIA APREENDIDA ATRASAM INQUÉRITO**

**MIGUEL FERNANDES LUÍS**  
mfluis@dnoticias.pt

A investigação do Ministério Público e da Polícia Judiciária a quatro câmaras municipais da Madeira controladas por executivos PS está a incidir nos contratos de aquisição de bens e serviços realizados com as empresas 'Nélio Pereira Publicidade Unipessoal Lda', 'Critério de Escolha Lda' e 'Tecnovia Madeira SA'. O inquérito foi aberto em 2018 mas ainda está longe do fim.

A investigação esteve na ordem do dia há pouco mais de um ano, quando a Polícia Judiciária esteve no terreno a realizar buscas. Em causa estavam suspeitas de financiamento indevido do Partido Socialista e dos seus dirigentes por parte de empresas que venciam contratos nas câmaras dominadas pela mesma força política. Investiga-se a eventual prática de crimes de tráfico de influência, corrupção, participação económica em negócio e abuso de poder. Sabe-se agora que, a pedido do Ministério Público, a juíza de instrução criminal do Funchal, Susana Mão de



A Câmara do Funchal e a sede do PS-Madeira foram alvos de buscas.

Ferro, autorizou a 21 de Setembro de 2020 a realização de buscas à residência de Nélio Pereira, sócio da mencionada empresa de publicidade. Isto porque se suspeitava que o empresário teria na sua posse documentação relativa aos contratos realizados e às vantagens dadas ou prometidas. Foi igualmente autorizada a pesquisa de dados informáticos em todos os suportes digitais encontrados na sua morada.

Nove dias mais tarde, o MP determinou e ajuíza autorizou a realização de buscas e a pesquisa de dados informáticos nas câmaras municipais do Funchal, Machico, Ponta do Sol e Porto Moniz, bem como na sede do PS na Rua da Alfândega e nas instalações das empresas 'Nélio Pereira Publicidade Unipessoal Lda', 'Critério de Escolha Lda' e 'Tecnovia Madeira SA'.

Nestas operações, que tiveram lugar na primeira semana de Ou-

tubro de 2020, foram apreendidos os conteúdos de diversas caixas de correio electrónico, que poderiam conter mensagens, documentos ou outro tipo de dados que poderiam confirmar ou afastar as suspeitas. Contudo, mais de um ano depois, tais ficheiros ainda não foram submetidos a análise. Tudo porque subsistem diferentes interpretações sobre a validação do conteúdo apreendido e a sua junção aos autos.

O Ministério Público tem um entendimento e a juíza de instrução outro. As dúvidas já motivaram um recurso ao Tribunal da Relação de Lisboa, que há poucos dias alinhou pelo diapasão da juíza. Aparentemente, o inquérito ganha condições para prosseguir. Mas dado o volume de informação que tem de ser analisado, é certo que o despacho de arquivamento ou acusação levará ainda muitos meses para ser conhecido.

## AS SOCIEDADES EM CAUSA

### 'CRITÉRIO DE ESCOLHA'

Empresa constituída em Outubro de 2006, com sede no parque industrial da Cancela e especializada em intervenções nos espaços verdes. É detida pelo empresário Martinho de Gouveia, antigo presidente da Junta de Freguesia do Santo da Serra, que é sócio de outras sociedades do mesmo sector, como a 'Florasanto'. Desde a sua constituição, a 'Critério de Escolha' celebrou 117 contratos com entidades públicas, no valor global de 6 milhões de euros. Quatro destes contratos, no valor de 1,2 milhões de euros, foram realizados com a Câmara do Funchal, entre Maio e Agosto de 2017, em vésperas das eleições em que Paulo Cafôfo veio a ser reeleito.

### 'TECNOVIA MADEIRA'

Empresa criada em Janeiro de 1998, com sede na Estrada da Eira do Serrado e controlada pelo grupo de construção nacional com a mesma designação. É uma das maiores empresas de obras públicas da Madeira. Nos últimos 12 anos, soma 379 contratos públicos no nosso arquipélago, no valor de 303 milhões de euros. Desde o final de 2013, os executivos socialistas das câmaras do Funchal, Ponta do Sol e Porto Moniz adjudicaram-lhe 45 contratos, no valor de 9,2 milhões de euros, relacionados sobretudo com obras em arruamentos e redes de águas. Dois dos maiores contratos foram celebrados com a CMF em vésperas das eleições autárquicas de 2017.

### 'NP (NÉLIO PEREIRA) PUBLICIDADE'

Empresa nascida em Maio de 2013, com sede na Estrada da Boa Nova e especializada em trabalhos publicitários. O seu sócio-gerente, Nélio Pereira, foi eleito deputado municipal do PS na CMF nas mesmas eleições em que a coligação liderada por Paulo Cafôfo conquistou a autarquia. Nos últimos oito anos ganhou 6 contratos públicos, no valor de 190 mil euros, todos com autarquias do PS - dois com Funchal, dois com Porto Moniz, um com Machico e um com Ponta do Sol.